

Nem só de Ubuntu vive o Linux: 5 razões para dar uma chance ao Mandriva

(http://idgnow.uol.com.br/computacao_pessoal/2011/08/29/nem-so-de-ubuntu-vive-o-linux-5-razoes-para-dar-uma-chance-ao-mandriva)

Por Katherine Noyes, PC World / EUA

Publicada em 30 de agosto de 2011 às 09h20

Atualizada em 30 de agosto de 2011 às 09h34

Nova versão da distribuição do Linux traz algumas ótimas novidades; sistema está mais amigável e flexível.

O **Ubuntu**, da Canonical, pode dominar as manchetes do mundo Linux, mas o fato é que ele continua sendo apenas uma entre várias distribuições populares de desktop do sistema aberto e de código aberto.

Há pouco tempo escrevi sobre o **Linux Mint** – que é atualmente o segundo competidor mais popular, de acordo com a DistroWatch – mas outro participante importante desse jogo é o **Mandriva**, que agora ocupa o 10º lugar na lista da DistroWatch, logo atrás do **Puppy Linux**.

Seguindo o lançamento de sua segunda e última versão beta em abril, um novo lançamento principal do Mandriva foi lançado agora no domingo, 28/8. Chamado de “Hydrogen” (hidrogênio), o Mandriva 2011 pode ser [baixado no site do projeto](#).

Se você está buscando uma alternativa para o mundo restrito de Mac vs. Windows, seguem abaixo cinco razões que explicam por que vale a pena dar uma olhada no mais recente lançamento (gratuito) do Mandriva.

1. O desktop KDE Plasma

Enquanto o Mandriva costumava incluir vários ambientes desktop e gerenciadores de janela – incluindo GNOME e Xfce – o projeto agora decidiu focar totalmente no KDE Plasma Desktop como seu único ambiente desktop oficialmente suportado.

“Essa concentração dos nossos esforços nos permitiu tornar o desktop do Mandriva a melhor distribuição baseada em KDE na indústria de softwares livres”, explicam os desenvolvedores do programa.

Como já havia notado, o KDE é uma opção de desktop muito popular e atraente, e muitas pessoas preferem-no do que qualquer outro. Mas aquelas pessoas que realmente querem usar o Mandriva com algo a mais ainda poderão fazer por meio de pacotes não oficiais ou distribuições preparadas por membros da comunidade.

2. Um novo tema gráfico

O antigo tema “Galaxy” do Mandriva agora foi substituído pelo “Rosa”, uma alternativa interessante em que a cor azul aparece de maneira predominante (sim, não faz sentido). Também estão inclusos no Rosa temas para cada componente da distribuição assim como um pacote de ícones originais e alguns papéis de parede novos.

3. Flexível e Amigável

A nova tela de início “SimpleWelcome” do Mandriva 2011 é desenvolvida para ser mais simples e acolhedora para novatos, enquanto seu utilitário TimeFrame permite encontrar arquivos por data, sem precisar lembrar onde os salvou.

O app StackFolder oferece acesso rápido a pastas usadas frequentemente, enquanto o RocketBar traz uma nova flexibilidade ao painel KDE padrão. Já o MandrivaSync é o serviço na nuvem do Mandriva, de forma parecida com o Ubuntu One; os usuários podem armazenar até 2GB de graça.

4. Um arsenal incrível

O Mandriva 2011 traz praticamente todos os softwares de que você vai precisar. Além do gerenciador de telas KDE, o KDM, há o gerenciador de arquivos Dolphin, o pacote de produtividade pronto para empresas LibreOffice 3.4.2, o cliente de microblogging Choqok, e o navegador Firefox 5.0.1 e o programa de e-mail Thunderbird 5.0.

O Shotwell substituiu o gerenciador de fotos DigiKam, e há o PiTiVi para edição de vídeos e o Clementine para músicas. Enquanto isso, o novíssimo Mandriva Package Manager destinado para eventual inclusão atualmente está disponível a partir do repositório para fins de testes.

Debaixo da “capota”, o Mandriva 2011 vem com o kernel 2.6.38 Systemd do Linux, RPM5 e X.Org 7.6 com X.Org X Server 1.10.3. Chips novos da Intel e Nvidia e placas gráficas da AMD e da ATI prometem melhorar o desempenho e estabilidade do sistema.

5. Fácil e de graça

No Mandriva 2011, um novo instalador permite instalar o sistema operacional gratuito em seu computador a partir do modo live.

O processo de instalação também foi completamente revisado e simplificado enquanto consegue acomodar diferentes variações e configurações de sistema, de acordo com os desenvolvedores do projeto.

O Mandriva Desktop 2011 será suportado por um ano e meio. Baseado neste lançamento, uma versão LTS (Long Term Support) oferecendo três anos de suporte chega até o final do ano.

Se levarmos em conta especialmente toda a controvérsia em torno do [Ubuntu 11.04](#) “Natty Narwhal” e seu desktop Unity – sem mencionar o igualmente controverso GNOME 3 – o Mandriva 2011 pode ser uma alternativa interessante. Também gosto bastante do visual de seu desktop KDE. E o melhor de tudo, obviamente, é que isso é Linux: gratuito e rápido de testar, altamente seguro, e livre para você customizá-lo da maneira que preferir.

Copyright 2011 Now!Digital Business Ltda. Todos os direitos reservados.